Docusign Envelope ID: 59C8EDDC-2D71-47FA-8D2D-C846E9A2AEC3

STIX FIDELIDADE E INTELIGÊNCIA S.A.

CNPJ 31.688.927/0001-90.

Demonstrações Financeiras Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2024 e Relatório do Auditor Independente

BALANÇO PATRIMONIAL - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023 (Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	142.825	79.549
Contas a receber	7	59.450	94.376
Impostos a recuperar	8	1.773	1.266
Outros créditos	9	1.827	1.336
Total do ativo circulante		205.876	176.527
NÃO CIRCULANTE			
Outros créditos	9	164	140
Imposto diferido ativo	10	13.310	12.833
Imobilizado	11	415	354
Intangível	12	43.125	41.584
Direito de uso	13	429	822
Total do ativo não circulante		57.442	55.732
TOTAL DO ATIVO		**263.318**	**232.259**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2024	2023
CIRCULANTE			
Fornecedores	14	8.520	7.085
Contas a pagar operacional	15	55.200	58.434
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	26.027	16.239
Passivo diferido com pontos	17	142.681	130.978
Impostos a recolher	18	1.939	3.228
Passivo de arrendamento	13	521	445
Total do passivo circulante		234.888	216.408
NÃO CIRCULANTE			
Passivo de arrendamento	13	-	526
Total do passivo não circulante		-	526
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19		
Capital social		29.390	29.390
Prejuízo acumulado		(960)	(14.064)
Total do patrimônio líquido		28.430	15.326
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**263.318**	**232.259**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023 (Em milhares de reais - R$)

	Nota	2024	2023
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	**20**	**106.991**	**69.075**
Custos operacionais:	21	(36.703)	(36.471)
Custos Operacionais		(36.703)	(36.471)
Despesas Gerais e Administrativas:	21	(62.970)	(32.046)
Despesas Gerais	21	(55.951)	(26.358)
Pessoal	21	(40.760)	(19.372)
Tecnologia		(6.498)	(2.731)
Marketing	21	(6.008)	(2.441)
Depreciação e Amortização		(3.025)	(1.356)
Despesas Gerais, Taxas, Perdas e Ganhos	21	340	(458)
Despesas Administrativas e Serv. Terceiros	21	(7.019)	(5.688)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**7.318**	**558**
Resultado Financeiro	22	12.433	10.468
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**19.752**	**11.026**
Imposto de renda e contribuição social:			
Diferidos	10	477	(531)
Corrente	10	(7.125)	(3.169)
Lucro líquido do exercício		**13.104**	**7.326**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

	2024	2023
Lucro Líquido Do Exercício	**13.104**	**7.326**
Outros Resultados Abrangentes		
Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	**13.104**	**7.326**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**29.390**	**(26.983)**	**2.407**
Lucro líquido do exercício	-	5.590	5.590
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**29.390**	**(21.393)**	**7.997**
Lucro líquido do exercício	-	7.326	7.326
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**29.390**	**(14.064)**	**15.326**
Lucro líquido do exercício	-	13.104	13.104
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	**29.390**	**(960)**	**28.430**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro Líquido do Exercício		13.104	7.326
Ajustes do lucro do exercício - reconciliação de itens sem desembolso de caixa:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	(477)	531
Depreciação e amortização	11 e 12	15.730	12.114
Depreciação - direito de uso (pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16)	13	432	419
Despesa de juros – passivo de arrendamento	13	68	107
Baixa do intangível	12	266	75
Resultado líquido ajustado		29.123	20.572
VARIAÇÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS			
Contas a receber	7	34.926	(12.232)
Outros créditos	9	(515)	6.255
Impostos a recuperar	8	(508)	(495)
Fornecedores	14	(3)	-
Contas a pagar operacional	15	(3.234)	43.976
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	16	9.788	2.923
Impostos a recolher	18	3.272	3.475
Provisão restituição de "breakage"		-	(13.589)
Passivo Diferido com pontos	17	11.704	3.773
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		84.553	54.658
Pagamento IR/CS Corrente		(4.560)	(1.048)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		79.993	53.610
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adições ao imobilizado e intangível	11 e 12	(16.161)	(16.514)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(16.161)	(16.514)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de passivo de arrendamento	13	(556)	(546)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(556)	(546)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa		63.276	36.550
Saldo inicial		79.549	42.999
Saldo final		142.825	79.549
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**63.276**	**36.550**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCICIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional: A Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Companhia" ou "Stix") é uma sociedade anônima com sede em Barueri, SP. Criada em outubro de 2019, a Stix nasceu para ser o ponto e a plataforma de recompensas de grandes marcas. A Companhia possui como sócios a Companhia Brasileira de Distribuição - CBD (PCAR3) e a Raia Drogasil - RD (RADL3), tendo como controlador final a CBD. A Stix é um ecossistema de programa de fidelidade no Brasil e para o consumidor, os benefícios são muitos: é mais rápido juntar e trocar pontos stix nas grandes marcas do dia a dia; o envio de stix entre amigos e familiares é gratuito; os pontos expiram só uma vez por ano; e o cliente sabe quanto vale o ponto na troca por recompensas. Com o Pão de Açúcar, Extra, Droga Raia, Drogasil, Sodimac, C&A, Shell e as parcerias financeiras com a Livelo e o Banco Itaú, a Stix cresce forte e engajando milhões de clientes. **1.1. Transações com parte relacionadas:** A Companhia mantém transações com as partes relacionadas CBD e RD em montantes significativos, com base em condições negociadas entre as partes. O detalhe dos montantes registrados no balanço e transações do período estão apresentados na nota explicativa nº 24. **2. Declaração da Administração, Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras.:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com base no Real ("R$") como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável. A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 4. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua. A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado nacional. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios. As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios. **3. Resumo das Políticas Contábeis Materiais:** As informações contábeis acumuladas foram preparadas com base nas políticas, práticas e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras anuais com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). **3.1. Caixa e equivalentes de caixa:** São contabilizados neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curtíssimo prazo e liquidez imediata, consideradas prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. **3.2. Contas a receber:** São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Com a adoção do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", a partir de 1º de janeiro de 2018, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a ser mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, por meio da utilização de dados históricos, projetando-se a perda esperada ao longo da vida do contrato e não mais com base na perda histórica incorrida, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento e conforme os respectivos prazos de vencimento. **3.3.Adiantamento a fornecedores:** Os adiantamentos a fornecedores representam pagamentos efetuados aos parceiros comerciais referentes a pontos emitidos e não utilizados durante um determinado período, que são devolvidos ao parceiro, conforme acordo firmado entre as partes. **3.4. Ativo Imobilizado:** Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada de acordo com a vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil econômica estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. O valor contábil do imobilizado é analisado anualmente para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment"). A perda por "impairment" anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização. **3.5. Contratos de arrendamento - Companhia como arrendatária:** A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento no início do contrato. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e correspondente passivo de arrendamento com relação a todos os contratos de arrendamento nos quais a Companhia seja o arrendatário, exceto arrendamentos de curto prazo (definidos como arrendamentos com prazo de arrendamento de no máximo 12 meses) e arrendamentos de ativos de baixo valor (tais como tablets e computadores pessoais, pequenos itens de móveis de escritório e telefones). Para esses arrendamentos, a Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento operacional como despesa operacional pelo método linear pelo período do arrendamento, exceto quando outra base sistemática é mais representativa para refletir o padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento que não são pagos na data de início, descontados aplicando-se a taxa implícita no arrendamento. Se essa taxa não puder ser prontamente determinada, a Companhia usa sua taxa incremental de captação. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. **3.6. Ativo intangível:** Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida, geralmente softwares, são apresentados ao custo menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Anualmente é realizada uma revisão dos indicadores de perda por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar que um ativo não possui recuperabilidade. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ("impairment"). A perda por "impairment" anteriormente reconhecida é revertida apenas se tiver havido uma mudança nas premissas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo. A reversão é limitada, de modo que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, como também não exceda o valor contábil determinado anteriormente líquido de depreciação ou amortização. **3.6.1. Baixa de ativos intangíveis:** Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado. **3.7. Fornecedores e contas a pagar operacional:** Fornecedores são os saldos referentes a obrigação com prestadores de serviços e despesas inerentes a manutenção da Companhia. Contas a pagar operacional são os saldos referentes às obrigações de pagamento de reembolso de prêmios a parceiros de Resgate. Estes saldos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. **3.8. Passivo diferido com pontos e reconhecimento de receita com pontos:** A Stix tem o objetivo de impulsionar os programas de fidelidades de seus parceiros âncoras e fidelizar seus clientes por meio da concessão de pontos Stix aos seus participantes. Os pontos emitidos são inicialmente registrados no passivo, como passivo diferido. A obrigação gerada pela emissão de pontos é mensurada com base nos contratos firmados com os parceiros âncoras, considerado pela Stix como o valor justo da transação. A Companhia atua como agente em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 47/IFRS 15 e cumpre com a sua obrigação de desempenho no momento da troca dos pontos pelos participantes do Programa Stix por prêmios em parceiros da Stix ou quando de forma linear pelo contrato quando não há possibilidade regresso. A Companhia atua como agente, porque ela não controla o bem ou o serviço especificado fornecido pela outra parte antes que o bem ou o serviço seja transferido ao cliente. Dessa forma, a receita de troca de pontos é apresentada líquida de seus respectivos custos variáveis associados à disponibilização das recompensas aos consumidores do programa. **3.9. Provisão de "Breakage":** O termo "Breakage" significa a quantidade de pontos stix que perdem sua validade antes de serem resgatados pelos participantes do Programa Stix em um determinado período. A provisão de "breakage" consiste no cálculo com base histórica de pontos emitidos que expirarão pela não-utilização, ou seja, clientes que adquiriram pontos e que apresentam grande probabilidade de não os utilizar. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de pontos. **3.10. Provisões:** Reconhecidas para obrigações presentes, resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos valores requeridos para liquidar as obrigações nas datas de encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos às obrigações. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar as obrigações, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável. **3.11. Impostos diferidos:** Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulantes. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada nas datas de encerramento de cada exercício, e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. **3.11.1. Impostos correntes:** Os impostos correntes compreendem o imposto de renda da pessoa jurídica ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados no regime do lucro real anual, segundo as alíquotas aplicáveis na legislação em vigor, a seguir: alíquota de 15% acrescida de um adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado devido a movimentação de itens temporários, tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros, além da exclusão de itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A Companhia efetua o recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base em estimativas mensais. **3.12. Instrumentos Financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Companhia assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos no qual é parte. Ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são baixados quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Companhia detiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, a Companhia mantinha os seguintes itens nas classificações de instrumentos financeiros: • Custo amortizado: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, contas a pagar operacional. **4. Principais Julgamentos Contábeis, Estimativas e Premissas:** A elaboração das demonstrações financeiras da Companhia exige que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do exercício, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo em exercícios futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme as informações incluídas nas seguintes notas explicativas: • Redução ao valor recuperável - "impairment": notas explicativas nº 11 e nº 12. • Imposto de renda: Constituição de provisões com base em estimativas razoáveis: nota explicativa nº 10. • Provisão de expiração de pontos ("breakage"): nota explicativa nº 17. • Arrendamento: nota explicativa nº 13. • Provisão de ILP para executivos: nota explicativa nº 24.2. **5. Novas Normas, Alterações e Interpretações Emitidas Pelo IASB e CPC:** a) Pronunciamentos técnicos CPC novos e alterados em vigor no exercício corrente: No exercício corrente, a Companhia avaliou as alterações e novas interpretações às normas internacionais IFRS e aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Conselho das Normas Internacionais de Contabilidade ("International Accounting Standards Board - IASB") e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Não foram identificados impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Stix em decorrência de emendas ou novas interpretações aos pronunciamentos técnicos CPC e as às normas internacionais IFRS que entraram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2024. As principais alterações que ocorreram foram: • Alterações às normas internacionais IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores • Alterações à norma internacional IAS 1/CPC 26 (R1) - Classificação de passivos como circulante e não circulante • Alterações à norma internacional IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com "Covenants" b) Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados: norma internacional IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras (aplicável a períodos anuais com início após 1º de janeiro de 2027). A norma internacional IFRS 18 substitui a norma internacional IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na norma internacional IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da norma internacional IAS 1 foram movidos para as normas internacionais IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações nas normas internacionais IAS 7 - Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 - Lucro por Ação e introduziu novas exigências para: • apresentar categorias específicas e subtotais definidos na demonstração do resultado. • apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração nas notas explicativas às demonstrações financeiras. • melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações. Essa alteração está em fase de avaliação, mas é esperado que tenha um impacto significativo na forma de divulgação nas demonstrações financeiras da Companhia. **6. Caixa e Equivalentes de Caixa:**

	31.12.2024	31.12.2023
Aplicações financeiras (*)	142.825	79.549
Total	142.825	79.549

(*) Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras são compostas por títulos privados equivalentes à certificados de depósitos bancários - CDBs, com liquidez imediata, remunerados conforme a taxa do Certificado de médio Depósito Interbancário "CDI". O percentual médio de rendimento de aplicações para o ano de 2024 foi de 98,2% do CDI.

7. Contas a Receber

A vencer	59.450	94.376
Vencidos:		
Até 30 dias	-	-
Total	59.450	94.376

O saldo de contas a receber da Stix é composto por pontos acumulados e cedidos aos participantes do Programa Stix. O prazo médio de recebimento varia entre 10 e 40 dias. **8. Impostos a Recuperar:**

	31.12.2024	31.12.2023
IRPJ a Recuperar (i)	352	397
CSLL a Recuperar	-	8
IRRF s/ Aplicações Financeiras (ii)	1.421	858
CSRF a Recuperar	-	3
Total	1.773	1.266

(i) O saldo refere-se a recuperação de imposto calculado e recolhido por estimativa mensal em 2024, a compensar em 2025, visto o resultado da apuração final do ano. (ii) O saldo refere-se a IRRF s/ Aplicações Financeiras a compensar estimados conforme saldo de aplicações financeiras.

9. Outros Créditos:

	31.12.2024	31.12.2023
Adiantamento a Funcionários	102	140
Adiantamento a Fornecedores	2	6
Despesas Antecipadas	1.747	1.190
Depósito Caução	140	140
Total	1.991	1.476
Circulante	1.827	1.336
Não Circulante	164	140

10. Imposto de Renda e Contribuição Social: Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações financeiras, são basicamente provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis e prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os impostos diferidos ativos são compostos por:

	31.12.2024	31.12.2023
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	4.495	7.584
Diferenças Temporárias - Provisões Fornecedores	1.196	917
Diferenças Temporárias - Remunerativo (ILP e PPR)	7.588	4.282
Arrendamento - norma internacional IFRS 16	31	51
Ativo diferido	13.310	12.833

Abaixo está evidenciada a reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social com o resultado do exercício:

	31.12.2024	31.12.2023
Lucro antes do IRPJ e CSLL	19.752	11.026
Alíquota básica de IRPJ e CSLL	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(6.716)	(3.749)
Efeito de diferenças permanentes	68	49
Crédito (Despesa) de imposto de renda e contribuição efetiva no resultado	(6.648)	(3.700)
Imposto de renda e contribuição social do exercício:		
Correntes	(7.125)	(3.169)
Diferidos	477	(531)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social	(6.648)	(3.700)

(*) A Companhia apresenta prejuízo fiscal de R$13.166, acumulado nos três últimos exercícios. A expectativa de aproveitamento desse prejuízo nos próximos exercícios, utilizando a base de 30% do lucro do exercício, é compensá-lo até 2026, conforme a seguir:

	2025	2026
Projeção de Lucro Real	26.553	31.986
Aproveitamento 30%	(7.966)	(5.200)

11. Imobilizado: Os saldos do ativo imobilizado estão apresentados a seguir:

	Taxa anual de depreciação - %	2024 Custo	2024 Depreciação acumulada	2024 Valor residual	2023 Valor residual
Equipamentos de informática	20%	595	(344)	251	183
Moveis e utensílios	10%	105	(29)	76	76
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5%	73	(6)	67	70
Máquinas e equipamentos	10%	36	(15)	21	25
Total		810	(395)	415	354

A movimentação dos ativos imobilizados está demonstrada a seguir:

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual em 31 de dezembro de 2022	223	62	26	25	336
Adições	44	21	46	3	114
Baixas	-	-	-	-	-
Depreciação	(84)	(7)	(1)	(3)	(96)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2023	183	76	71	24	354
Adições	175	11	-	2	188
Baixas	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	(108)	(10)	(4)	(4)	(125)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2024	251	76	67	21	415

12. Intangível: a. A composição do ativo intangível registrado pela Companhia está apresentada a seguir:

	Taxa anual de Amortização - %	2024 Custo	2024 Amortização acumulada	2024 Valor residual	2023 Valor residual
Software	20%	86.338	(43.214)	43.125	41.584
Total		86.338	(43.214)	43.125	41.584

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Movimentação Software
Saldo residual em 31 de dezembro de 2022	37.275
Adições (i)	16.400
Baixas/Transferências	(75)
Redução ao valor recuperável	-
Depreciação	(12.016)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2023	41.584
Adições (i)	17.411
Baixas/Transferências	(266)
Redução ao valor recuperável	-
Depreciação	(15.605)
Saldo residual em 31 de dezembro de 2024	43.125

(i) As adições do período tratam-se dos custos incorridos pela Companhia em aquisição e desenvolvimento de softwares para desenvolvimento da estrutura necessária para operar com novos parceiros de negócio, e também, para aquisição e desenvolvimento de softwares inerentes à operação da Companhia. b. Transações Não Caixa: A Companhia apresentava o valor de R$1.438 em 31 de dezembro pela aquisição de intangível sem efeito de caixa refletido na Demonstração do Fluxo de Caixa. **13. Direitos de Uso e Passivo de Arrendamento:** A Companhia arrenda imóvel exclusivamente para a instalação de sua sede administrativa, sendo a vigência do contrato de 60 meses (5 anos). Esse contrato é anualmente corrigido pelo índice acordado entre as partes (IGPM) para que possa refletir o seu valor de mercado. As taxas incrementais de captação dependem do prazo, moeda e data de início do arrendamento e é determinada com base em uma série de dados que incluem: a taxa livre de riscos com base nas taxas de títulos do governo; no ajuste do risco específico do país; no ajuste do risco de crédito com base nos rendimentos do título; e no ajuste específico da entidade quando o perfil de risco da entidade que participa do arrendamento é diferente do perfil de risco da Companhia. Os saldos e a movimentação dos ativos de direito de uso no exercício são:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	822	1.219
Adições	-	-
Remensuração	39	22
Depreciação	(432)	(419)
Saldo no final do exercício	429	822

Os saldos e a movimentação dos passivos de direito de uso no exercício são:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	971	1.388
Adições	-	-
Remensuração	39	22
Pagamento de arrendamento	(556)	(546)
Juros (apropriação)	68	107
Saldo no final do exercício	521	971
Passivo circulante	521	445
Passivo não circulante	-	526
Total	521	971

O cronograma de pagamentos dos saldos de arrendamentos está demonstrado a seguir:

Pagamentos Mínimos	2025	Total
Arrendamento a Pagar	552	552
Encargos Financeiros	(31)	(31)
Total	521	521

14. Fornecedores

	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores	5.005	4.388
Provisão de Fornecedores	3.515	2.697
Total	8.520	7.085

O saldo de fornecedores e provisões refere-se a despesas incorridas para sustentação das operações e obrigações com prestadores de serviço.

15. Contas a Pagar Operacional

	31.12.2024	31.12.2023
Contas a pagar aos parceiros (i)	54.949	58.434
Outras contas a pagar (ii)	251	-
Total	55.200	58.434

i. O saldo de contas a pagar operacional é composto pelo volume de resgate de prêmios em aberto nos parceiros do programa de fidelidade Stix. ii. O saldo refere-se a reembolso de despesas "intercompany".

16. Obrigações Trabalhistas

	31.12.2024	31.12.2023
Salários e Ordenados	-	531
Encargos	1.168	1.299
Provisão de Férias e Encargos	2.542	1.816
Provisão ILP e PPR	22.317	12.593
Total	26.027	16.239

17. Passivo Diferido Com Pontos: A composição da receita diferida registrada pela Companhia está apresentada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Passivo com pontos (i)	161.691	144.389
(-) Provisão de "breakage" (ii)	(19.010)	(13.411)
Saldo	142.681	130.978

(i) Abaixo evidenciamos a movimentação do passivo com pontos:

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	144.389	140.794
Adição	544.663	264.079
Baixa	(520.167)	(252.647)
"Breakage" efetivo	(7.193)	(7.837)
Saldo no final do exercício	161.691	144.389

(ii) A seguir está apresentada a movimentação da provisão de "breakage":

	31.12.2024	31.12.2023
Saldo no início do exercício	13.411	13.589
Adição	13.519	22.930
Baixa/reversão	(7.920)	(23.108)
Saldo no final do exercício	19.010	13.411

18. Impostos A Recolher

	31.12.2024	31.12.2023
COFINS a Recolher	684	958
CSLL a Recolher	300	547
IRPJ a Recolher	630	1.284
PIS a Recolher	146	206
IRRF a Recolher	42	33
CSRF a Recolher	120	124
Outros Impostos a Recolher	18	76
Total	1.939	3.228

19. Patrimônio Líquido: Capital social Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e totalmente integralizado era de R$29.390, mesmo valor de 31 de dezembro de 2023, sem alterações de capital. A composição acionária em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, está apresentada a seguir:

	31.12.2024	31.12.2023
Raia Drogasil S.A.	33,33%	33,33%
Cia. Brasileira de Distribuição	66,67%	66,67%
Total	100,00%	100,00%

20. Receita Operacional Líquida

	31.12.2024	31.12.2023
Receita com resgate de pontos (i)	105.183	54.870
Receita com "breakage" (a)	12.792	21.250
Receita Bruta	117.975	76.120
(-) Impostos sobre vendas (iv)	(10.984)	(7.045)
Receita Operacional Líquida	106.991	69.075
(a) Abertura de natureza - Receita de "Breakage"		
Receita com "breakage" efetivo (ii)	7.193	7.837
Provisão de "breakage" (iii)	5.599	13.413
Total de Receita com "breakage"	12.792	21.250

(i) As receitas com resgate de pontos da Companhia são reconhecidas no momento do resgate dos pontos pelo consumidor final, líquidas dos custos incorridos na aquisição dos produtos e serviços de Companhias parceiras, adquiridos pelos participantes através do Programa Stix. (ii) O saldo refere-se à receita com "breakage" efetivo em 2024 correspondente a um índice de expiração de pontos de 3,9% . (iii) Considerando o exposto acima e, também, os pronunciamentos técnicos CPC 23 e 25, estimativas contábeis devem refletir os fatos/circunstâncias conhecidos na época da elaboração das demonstrações financeiras, portanto, a Companhia realizou o reconhecimento de uma provisão de "breakage" à taxa histórica por parceiro para refletir à regime de competência uma possível receita de "breakage" considerando os valores acumulados registrados na linha de passivo diferido dessa demonstração. (iv) Saldos de valores de PIS e COFINS incidentes sobre a receita bruta e receitas financeiras reconhecidas pela Stix. **21. Custos e Despesas por Natureza:** A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Detalhamento de custos por natureza	31.12.2024	31.12.2023
Custos Operacionais:		
Softwares Operacionais e Infraestrutura	(11.754)	(10.148)
Atendimento/Suporte ao cliente Prevenção a fraude e Suporte Operacional	(6.071)	(5.321)
Salários e Ordenados	(3.576)	(5.238)
Encargos	(1.206)	(1.858)
Benefícios	(718)	(598)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(1.750)	(3.302)
TOTAL	(25.075)	(26.465)
Amortização de Softwares Operacionais (i)	(11.628)	(10.006)
Total	(36.703)	(36.471)
Detalhamento de despesas por natureza		
Despesas Gerais:		
Salários e Ordenados	(14.051)	(9.227)
Encargos	(4.925)	(3.274)
Benefícios	(2.745)	(1.054)
PPR	(19.039)	(5.817)
Softwares Diversos	(1.660)	(1.492)
Análises e Suporte Administrativo em Tecnologia	(4.834)	(1.239)
Produtos de Campanhas	(6.008)	(2.441)
Depreciação e amortização (i)	(3.025)	(1.357)
Outros	336	(458)
Total	(55.951)	(26.358)
	31.12.2024	**31.12.2023**
Despesas Administrativas		
Materiais e Manutenções	(157)	(139)
Assessoria e Consultoria	(5.446)	(4.590)
Multas e Taxas Administrativas	(23)	(144)
Confraternização	(401)	(163)
Consumo	(461)	(216)
Outros	(531)	(436)
	(7.019)	(5.688)
Total	(62.970)	(32.046)

(i) Os saldos de despesa com amortização e depreciação, apresentados nessa nota explicativa, estão líquidos do efeito de créditos de PIS/COFINS. Para efeitos de ajuste do lucro na demonstração de fluxo de caixa, excluímos o efeito do crédito tributário. **22. Resultado Financeiro:**

Receitas financeiras:	31.12.2024	31.12.2023
Rendimento sobre aplicações financeiras (i)	11.933	7.305
Juros ativos (ii)	577	3.282
Outros	28	36
Total	**12.538**	**10.623**
Despesas financeiras:	**31.12.2024**	**31.12.2023**
Juros passivos	(5)	(42)
Juros sobre arrendamento	(68)	(106)
Outros (iii)	(32)	(6)
Total	(105)	(154)
Total	12.433	10.468

(i) Rendimento sobre aplicações financeiras, remuneradas com base no percentual da CDI, vide nota explicativa nº 6. (ii) Juros incorridos sobre o contrato com o Itaú, cujo efeito substancial foi reconhecido no ano de 2023 conforme aditivo firmado entre as partes em 16 de novembro de 2022. (iii) Valores referente a despesas bancárias em geral, descontos financeiros, etc. **23. Instrumentos Financeiros:** A Administração da Companhia monitora o mercado, crédito e riscos de liquidez. Todas as atividades com instrumentos financeiros para gestão de risco são realizadas por especialistas com habilidade, experiência e supervisão adequada. É política da Companhia não operar transações de derivativos para fins especulativos. Os riscos identificados pela administração estão apresentados abaixo: a) Risco de liquidez As principais fontes de liquidez da Companhia derivam: (i) do saldo de caixa e aplicações financeiras; e (ii) do fluxo de caixa gerado por suas operações. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus atuais usos de fundos, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento e amortização de dívidas. b) Riscos de taxa de juros Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de a Companhia efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros. A exposição da Companhia deriva de suas aplicações financeiras. c) Risco de crédito Equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito são adotadas políticas de investimentos em instituições financeiras de boa avaliação de risco, considerando-se os limites monetários e as avaliações das instituições financeiras, os quais são constantemente atualizados. Contas a receber: Tais riscos são administrados através de critérios específicos de aceitação de clientes e análise de crédito. O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de parte substancial das transações serem realizadas entre partes relacionadas (sócios da Companhia). Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados como custo amortizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, identificados a seguir:

	Valor Contábil 31.12.2024	Valor Contábil 31.12.2023
Ativos financeiros		
Custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	142.825	79.549
Contas a receber	59.450	94.376
Passivos financeiros		
Custo amortizado:		
Fornecedores	8.520	7.085
Contas a pagar operacional	55.200	58.434

24. Partes Relacionadas: 24.1 Saldos e transações: As transações com partes relacionadas referem-se principalmente a contratos operacionais de venda de pontos e reembolso de prêmios resgatados. Os saldos relacionados a transações com partes relacionadas, registrados no balanço da companhia nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão identificados a seguir:

Balanço Patrimonial	31.12.2024	31.12.2023
Contas a receber:		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	13.052	12.765
Raia Drogasil	18.125	16.799
Total	**31.176**	**29.565**
Contas a pagar operacional		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	9.648	12.279
Raia Drogasil	41.733	45.398
Total	**51.381**	**57.677**
Faturamento		
Companhia Brasileira de Distribuição (CBD)	133.645	117.359
Raia Drogasil	100.288	78.120
Total	**233.933**	**195.479**

24.2. Remuneração da administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da Alta Administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social), registradas na demonstração do resultado dos exercícios, foram as seguintes:

Diretores estatutários	31.12.2024	31.12.2023
Remuneração fixa e variável	8.743	6.911

A remuneração global dos administradores é aprovada anualmente pelo Conselho de Administração. Os conselheiros não recebem nenhum tipo de remuneração. **25. Aprovação das Demonstrações Financeiras:** A Diretoria autorizou a emissão destas demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2025.

Diretor Presidente: **Eduardo Leonidas**

Diretor Financeiro: **David Alves**

Diretor Comercial e Marketing: **Alexandre Rodrigues**

Diretor Tecnologia: **Jorge Proença**

Contadora: Patricia Alves Santos, CRC 1SP335941/O-8

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Stix Fidelidade e Inteligência S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase:** *Transações relevantes com partes relacionadas:* Chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1.1 e nº 24 às demonstrações financeiras, as quais descrevem que a Companhia mantém saldos e realiza transações com partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "IFRS Accounting Standards", emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 5 de março de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Natacha Rodrigues dos Santos
Contadora
CRC nº 1 SP 257140/O-0

DocuSigned by
GAZETA DE S.PAULO
Assinado por: JORNAL GAZETA SP LTDA:04735364000170
CPF: 29513948889
Data/Hora da Assinatura: 28/03/2025 23:25:58 BRT
O: ICP-Brasil, OU: AC SOLUTI Multipla v5
L: Sao Paulo, S: SP, C: BR
Emissor: AC SOLUTI Multipla v5
ICP Brasil
5146939EFE414F8...

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que institui a Infraestrutura da Chaves Públicas Brasileira- ICP-Brasil.

Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br*